Por isso, os adultos serão parte importante em nossa caminhada, juntamente com os demais colaboradores, formadores, pais de catequizandos, membros de pastorais, MESCS e MEBES. A formação familiar é a base desse novo modelo. Padre Lelo incluiu nesse processo três modalidades importantes: CATEQUESE COM OS PAIS, CATEQUESE COM OS FILHOS, CATEQUESE DOS FILHOS COM OS PAIS. Esse percurso já vem sendo implantado por Frei Genildo, em nossa Paróquia, quando foram adotados as Reuniões de Formação Mensal com os pais e o Diálogo com a Família no método utilizado pelas catequistas.

Do modelo tradicional para um modelo plural, há de se entender uma palavra enfatizada por Padre Lelo: PROGRESSIVIDADE. Esse termo rompe com a catequese fragmentada e sacramentalizada. O ANÚNCIO é o primeiro passo para sermos discípulos, protagonistas de nossa própria experiência de fé, guardando o nosso testemunho como cristãos.

Diante de perguntas do que mudar e como mudar – a sedenta necessidade de rever a nossa prática – há de se compreender que a nova proposta da Catequese Catecumenal é mudar a nossa mentalidade sacramental cristã. É o momento de pais, catequistas e demais participantes deste Setor refletirem para que a unidade seja o ponto de partida para uma formação contínua e ininterrupta na implantação do Projeto de Catequese no estilo catecumenal, que, em nossa Porciúncula de Sant'Ana, já toma forma.

A comunidade também tem papel primordial neste processo. Os iniciantes precisam descobrir na comunidade o exemplo concreto do tipo de vida com o qual querem se comprometer. Para tal, é preciso que toda a comunidade também passe por um processo iniciático que dinamize a sua fé e lhe dê forças para assumir seu dom e sua missão de formar e alimentar discípulos.

O que já conseguimos de bom precisa ser valorizado e aprofundado, mas não podemos nos esquecer da nossa missão de formar discípulos e não "dar um cursinho". O aluno aprende; o discípulo se encanta e quer viver como seu Mestre. A Catequese precisa ser esta experiência que envolve a integralidade da pessoa e não a "linha de chegada", ou o "ponto final".

Mergulhados na alegria, deixamos a mensagem a todos os que se sentem discípulos e querem fazer outros discípulos:

"A alegria do discípulo é antídoto frente a um mundo atemorizado pelo futuro e oprimido pela violência e pelo ódio. A alegria do discípulo não é um sentimento de bem-estar egoísta, mas uma certeza que brota da fé, que serena o coração e capacita para anunciar a boa nova do amor de Deus. Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria." (DAp. 29)

Que o Espírito Santo nos guie, juntos, nesta nova cruzada, pois evangelizar é preciso. E nós, catequistas, contaremos com vocês sempre.

Paz e bem, hoje e por todo o sempre.

Anna Maria Di Mango e Geórgia Freitas
Catequistas da Primeira Eucaristia

Agenda

Pastoral Familiar (PF) - Projeto Terceira Idade - Último plantão - Participe! A PF acolhe, neste fim de semana, sugestões e manifestação de adesão ao projeto a ser implantado na Porciúncula, para os nossos paroquianos na faixa dos 65 anos em diante.

84 anos de vida proficua – Amanhã, dia 1º/11, a OFS, em festa, agradece a Deus a longa existência da Fraternidade em Niterói. Viva! Paz e Bem! A Fraternidade participará da Santa Missa das 18 horas.

Pastoral do Dízimo – Reunião nesta 5ª feira, dia 4, às 15h30min, no Auditório. A presença de todos, inclusive a dos plantonistas, é sempre importante. Até lá!

No próximo sábado, dia 6, na Missa das 16h, Frei Almir comemora seu aniversário natalício entre nós.

Atenção! Pastoral Familiar – A reunião de novembro será no dia 8, às 19h30min, por ser o dia 15 feriado nacional (Proclamação da República, 121 anos).

Sefras Porciúncula agradece a doação recebida de um nebulizador, uma televisão e uma cadeira de rodas para nossos usuários. Deus seja louvado!

Nosso Bazar - sempre às terças-feiras, das 9h às 17h. Pedimos doações para vendê-las, multiplicando nossa AÇÃO SOCIAL FRANCISCANA

Dia 2 de novembro – Celebração da Vida e da Esperança
Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 12h e 18h.
Bênção de Santo Antônio após cada Missa.
Neste dia, a Igreja, ao celebrar a memória dos irmãos falecidos, roga a Deus por eles. A liturgia realça a Ressurreição e a Vida, tendo como referência a própria ressurreição de Cristo.

Primeira 6ª feira do mês, dia 5 – Missa 6h30min, 8h, 15h30min (com unção dos enfermos) e 18h. Na véspera, das 17h às 18h, adoração do Santíssimo Sacramento, na Capela.

Cantina Santo Antônio – Eis os responsáveis pelo lanche dominical nos domingos de novembro: dia 7 - OFS; dia 14 - MESC; dia 21 - Comunicação e Liturgia; dia 28 - Sefras Promoção Social e Humana.

No dia 13 a Pastoral dos Surdos organizou uma linda festa para 50 crianças da creche da APADA (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Audição). Muita recreação e brincadeiras proporcionaram alegria à criançada. No final, cada criança ganhou um brinquedo de presente. Mas, muito mais valioso, foi ver o sorriso de cada uma, reflexo do amor de Deus, maior presente que pudemos dar. Antônio e Marlene – Pastoral dos Surdos.

Você sabia? Termina hoje, dia 31, uma das devoções marianas mais antigas do Brasil – a Festa de Nossa Senhora da Penha. Foi um mês celebrando os 375 anos de devoção e os 75 anos da agregação do Santuário, com todos os privilégios dons e graças, à Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, Itália.

Há sempre algo de seu interesse em **Nossa Loja**: Folhinha do Sagrado Coração de Jesus, outros tipos de calendários, agenda, Almanaque Santo Antônio, livros, Bíblia e muito mais.

Relatório da Campanha Sefras e Megane Coiffeur

No dia 16/9 passado, o Megane Coiffeur comemorou, na Palazzo, o sucesso da campanha Mega Nutri IV, que visou arrecadar alimentos em parceria com o Sefras/Porciúncula, durante três meses. Foram arrecadados 566 quilos de alimentos.

No último dia 13, a equipe do Projeto Amparo Fraterno, atividade responsável pela confecção e entrega de cestas básicas, recebeu a doação.

O Megane Coiffeur tem sido parceiro do Sefras/Porciúncula, na Ação Social que realizamos uma vez por ano, tendo o objetivo de oferecer, às famílias em situação de vulnerabilidade social, moradoras de Niterói e que frequentam as atividades do projeto social, serviços a que comumente não têm acesso.

Os frades, funcionários, voluntários e usuários do Sefras/Porciúncula agradecem esta iniciativa do Megane Coiffeur, por ser de grande valia às 150 famílias aqui atendidas.

No próximo domingo Solenidade de Todos os Santos

Leituras da semana - O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei. Salmo 26, 1b

1º/11 - 2ª feira	02 - 3ª feira	03 - 4ª feira	04 - 5ª feira
Fl 2, 1-4 Sl 130 (131), 1. 2. 3 Lc 14, 12-14	Jó 19, 1.23-27a Sl 26 (27), 1.4.9.13-14 Rm 6, 3-9 Jo 11, 17-27	Fl 2, 12-18 Sl 26 (27), 1. 4. 13-14 Lc 14, 25-33	Fl 3, 3-8a Sl 104 (105), 2-7 Lc 15, 1-10 S.Carlos Borromeu

05 - 6ª feira	06 - sábado	07 - domingo
Fl 3, 17 – 4, 1 Sl 121 (122), 1-5 Lc 16, 1-8	Fl 4, 10-19 Sl 111 (112), 1-2. 5-6. 8a e 9 Lc 16, 9-15	At 7, 2-4. 9-14 Sl 23 (24), 1-6 1Jo 3, 1-3 Mt 5, 1-12a

Em tempo

É o amor a grande força transformadora da vida.
Santo Agostinho

Apoio:
Casa Tevere Laticínios
Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional
2611-8584
Reclamações e Sugestões
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antiga Rufin Merle)
PSB 3579-2003 - psb@gmail.com

PORCIÚNCULA 2010
Arquidiocese de Niterói
31/10/10
Ano XXXVI - Nº 1.861
edição semanal 3.000 exemplares
Um jeito franciscano de ser
Paróquia Porciúncula de Sant´Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

31º Domingo do Tempo Comum

Hoje a salvação entrou nesta casa

No domingo anterior, Dia Mundial das Missões, refletíamos sobre a importância de se levar a salvação a todos, e por ser esta a missão do cristão: "Ide e pregai o Evangelho a todas as criaturas" (Mc 16,15). Retomando esse princípio, a comunidade lucana guardou na memória um dos mais belos episódios da vida do missionário Jesus de Nazaré, a história de Zaqueu, um chefe dos republicanos, aqueles que cobravam impostos dos judeus. Dando continuidade à missão evangelizadora, veremos a importância da fé e da conversão, para viver o chamado de Deus. Veremos no Evangelho: "Hoje a salvação entrou nesta casa" (Lc 19,9), disse Jesus a Zaqueu.

A primeira leitura, tirada do livro da Sabedoria, é uma reflexão sobre Deus e sua misericórdia infinita. Deus tudo pode e, por isso, tem compaixão dos justos e dos injustos. Ele tem o poder de perdoar. Amor e perdão caminham juntos na visão sapiencial israelita e é condição fundamental para ser feliz. Por amor, Deus criou o mundo. É como um casal que gera seus filhos por amor e, por amor, os educa e os perdoa sempre. A fé é condição essencial para encontrar a salvação por meio de uma mudança de vida. Essas atitudes nos colocam no caminho que nos leva a Deus. A primeira leitura destaca: Deus, amigo da vida, princípio da vida, a qual pertence somente a Ele.

A história do evangelista Lucas de hoje tem como cenário a cidade de Jericó. A cidade de Jericó existe ainda e pertence ao território palestino. A sua população é muito pobre, apesar de situar-se numa região do vale do rio Jordão, com abundantes mananciais, oásis e plantações. É a cidade mais velha do mundo, com mais de oito mil anos de história, povoada desde a Idade da Pedra. Ao entrar na cidade, Jesus viu Zaqueu, que estava sobre a árvore, e lhe diz para descer pois queria hospedar-se em sua casa. Os fariseus estavam preocupados com o fato de Jesus se hospedar e comer na casa de um cobrador de impostos, de um pecador público. Jesus é categórico e afirma que a salvação é para todos, todos que se converterem e acreditarem na Boa Nova.

São Paulo, na carta aos Tessalonicenses, lembra-nos que somos chamados a viver a fé, já e agora, por meio de obras, de atitudes, como a de Zaqueu, que se converteu, colocando-se a serviço dos necessitados e da vida.

Ser cristão é saber partilhar, porque é a única condição para ser feliz e encontrar o caminho da luz que é Jesus, o caminho da vida, o caminho da salvação. Porque hoje entrou a salvação em sua casa.

Frei Sergio Pagan

E termina outubro...

... das Missões

Para o cristão, católico ou não, é óbvio ter Cristo fundado a Igreja (Mt 16,17-19). Ele delineou Sua obra pondo-a sob a direção do Espírito Santo, que a guia através dos séculos e preserva sua estrutura essencial, atendendo às necessidades dos tempos.

Jesus Cristo marcou sua obra com o dever de sempre expandi-la, propondo uma doutrina sem forçar a recebê-la. Isso constitui o espírito missionário, elemento integrante da Igreja Católica. (...)

O anúncio do nome é da glória de Deus é um impulso que permanece, ora mais vivo, ora arrefecido pelo pecado dos cristãos. No entanto, sempre permanente e atuante, para levar, aos confins da Terra e ao íntimo dos corações, a Mensagem salvífica. No Dia Missionário Mundial meditamos nas palavras do Papa: "Como o 'sim' de Maria, cada resposta generosa da Comunidade eclesial ao convite divino ao amor dos irmãos suscitará uma nova maternidade apostólica e eclesial (...). Esta resposta tornará todos os crentes capazes de ser 'jubilosos na esperança' (Rm 12,12) ao realizar o projeto de Deus".

D. Eugenio Sales é cardeal-arcebispo emérito da Arquidiocese do Rio.
Fonte: O GLOBO 23.10.2010 p.7

... de Francisco de Assis

Ninguém mais que Francisco entendeu a mensagem de Jesus sobre o sentido de nossa vida: o viver é para o irmão. (...) Todos somos irmãos; inclusive todos os seres. (...) Francisco acorda o homem de seu gordo sono de egoísmo. (...)

Num mundo de tantas concorrências, rivalidades, recorda a reconciliação; num mundo de violência, a Paz e o Bem; a um mundo que incendeia matas, evoca-lhe o Cântico das Criaturas, como louvor de Deus; a um mundo que se afoga no consumismo, traz a mensagem fraterna da partilha.

Frei Walter Hugo de Almeida, OFM

Por isso...

Dá-me tua mão
para caminharmos, juntos,
rumo ao trabalho profícuo.
Dá-me tua mão,
para limparmos, juntos,
o lixo com que a ignorância sujou a terra.
Dá-me tua mão,
para despoluirmos, juntos,
a água e o ar
lisnados pela falta de cuidado.
Dá-me tua mão
para cuidarmos, juntos,
daqueles que se quedaram abandonados
à beira do precipício.
Dá-me tua mão
para acariciarmos, juntos,
a face dos desprezados,
dos esquecidos, dos isolados,
dos exilados, dos excluídos
deixados ao relento.
Dá-me tua mão
para fincarmos, juntos,
os vigorosos bastiões
de um mundo possível.
Dá-me tua mão
para gritarmos, juntos,
com júbilo,
que perdoar é possível,
que alegrar e ser alegre é possível.
Dá-me tua mão
para que, ao final da lida,
colhamos, juntos,
os frutos da paz.

Por isso, eu te peço:
dá-me tua mão!

Rosa Maria Ayres da Cunha
Do livro Quando ouço tua voz - Poemas para meditar, Paulinas Editora
Fonte: Família Cristã - outubro/2010

... do Rosário

Que, a exemplo de Maria, hoje e sempre, saibamos cultivar nosso coração para que seja simples, amável, compreensivo, orante, terno, alegre, acolhedor e... totalmente pronto a sentir a clemência de seu Filho amado, o Filho de Deus, nos bons e maus momentos de nossa caminhada.

A. Blower

Rezar: estar na presença de Deus

Alô, jovens

Jovens, agradeço a Deus sempre a possibilidade de estar um pouco convosco... Agradeço o afeto que manifestais com tanto entusiasmo (...) De vossas palavras sobressaem dois aspectos fundamentais: um positivo e outro negativo. O aspecto positivo é constituído pela vossa visão cristã da vida, por uma educação que evidentemente recebestes dos pais, dos avós, dos outros educadores: sacerdotes, professores, catequistas. O aspecto negativo consiste nas sombras que obscurecem vosso horizonte: são problemas concretos, que tomam difícil olhar para o futuro com serenidade e otimismo; mas são também valores falsos e modelos ilusórios, que vos são propostos e prometem encher a vida, mas ao contrário esvaziam-na. Então, o que fazer para que estas sombras não se tornem demasiado pesadas? (...)

Queridos jovens! Encontrai, sempre, um espaço em vossos dias para Deus, para ouvi-lo e falar-lhe! (...) A verdadeira oração jamais vos afasta da realidade. Se rezar vos alienar, vos tirar de vossa vida real, estai alerta: não é verdadeira oração! Ao contrário, o diálogo com Deus é garantia de verdade, de verdade consigo próprio e com os outros, e assim de liberdade. Estar com Deus, ouvir a sua Palavra, no Evangelho e na liturgia da Igreja, protege contra os enganos do orgulho e da presunção, das modas e dos conformismos, e dá força para ser deveras livre também de certas tentações mascaradas de bondade. Perguntastes-me: como podemos estar "no" mundo sem ser "do" mundo? Respondo-vos: precisamente graças à oração. Não se trata de multiplicar as palavras, como já nos lembrou Jesus, mas de estar na presença de Deus, fazendo próprias, na mente e no coração, as expressões do Pai-nosso, que abrange todos os problemas da nossa vida, ou adorando a Eucaristia, ou meditando o Evangelho no nosso quarto, ou participando com recolhimento na Liturgia. Tudo isso não nos afasta da vida, mas, ao contrário, nos ajuda a sermos deveras nós mesmos em qualquer ambiente, fiéis à voz de Deus que fala à consciência, livres dos condicionamentos do momento!

Bento XVI – Papa
Fonte: Jornal da Arquidiocese de Florianópolis/SC - agosto/2010

Recadinhos

Ninguém é capaz de matar a voz dos profetas, pois, se as calarem, as pedras gritarão no lugar deles. (Mc 6, 17-29)

A rejeição de toda e qualquer submissão a Deus leva o ser humano ao embrutecimento e ao vazio interior.

Dom Frei Ajano Maria Pena, OP

2 de novembro
Plantinha

As rosas estão esplêndidas, os girassóis postam-se eretos e exuberantes, o jardim todo manifesta, na beleza das flores, a bondade de Deus. Só a petúnia está murcha, definhando desfigurada. Deixo-a ali: aquela que até poucos dias atrás alegrou minha vista e meu coração, agora quer ter, ela mesma, uma última alegria: a de adubar a terra que a fez surgir, bela, da semente disforme e feia. Que vida bonita: curta e intensa, dando-se até o fim.

Vendo-te, querida petúnia, rezo como Santo Agostinho: "Não desprezeis, Senhor, esta vossa plantinha ressequida".

Carlos Martendal

É do seu interesse - todos estão envolvidos...

Novo modelo de Catequese Catecumenal: antes de tudo, uma mudança de mentalidade

"A INICIAÇÃO CRISTÃ é um desafio que devemos encarar com decisão, coração e criatividade, visto que em muitas partes ela tem sido pobre e fragmentada. Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para seu seguimento, ou não cumpriremos a nossa missão evangelizadora." (DAp. nº. 287 citado pelo Documento da Iniciação Cristã 97).

Os catequistas da Porciúncula de Sant´Ana participaram, com o Frei Genildo Provin, do 1º Congresso de Iniciação à Vida Cristã, no dia 17 de outubro de 2010, no Ginásio Esportivo Dom Bosco, Santa Rosa, Niterói. Nesse evento foram discutidas as mudanças previstas para a Catequese no estilo Catecumenal.

Com palestras sequenciais do Padre Lelo, que já esteve em formação com as catequistas em nossa Diocese, e com a Irmã Lúcia (Irmãs de Belém - RJ), percorreram-se possíveis itinerários para a nova proposta da Catequese.

A Catequese Catecumenal propõe a Iniciação Cristã como a maneira prática de colocar alguém em contato com Jesus Cristo e introduzi-lo no discipulado. Ela se caracteriza por um processo único, uma unicidade da Iniciação Cristã em que os três Sacramentos iniciais farão parte de um mesmo caminho, desvinculando-se de um modelo tradicional da Catequese Sacramental.

Não há mais idas e vindas apenas para se receber o Sacramento. A formação iniciática cristã, agora, é contínua e progressiva, dentro da PASTORAL DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ, nosso atual nome para esse novo paradigma, não apenas metodológico, mas, acima de tudo, ideológico. (DAp. 294).

O tema Iniciação, tão enfatizado no capítulo VI do Documento de Aparecida (DAp), e recomendado no n. 63 das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil, 2008-2010, não é novo na Igreja. Vem desde as origens do cristianismo e recebeu, nos séculos III ao V, uma estruturação específica, o Catecumenato, considerado, ao longo dos séculos, como um modelo privilegiado para o processo de Iniciação à Vida Cristã. Por ser uma iniciativa da Igreja e para toda a Igreja, o Catecumenato não se restringe ao âmbito de algum grupo, movimento ou pastoral.

Para uma Catequese Catecumenal há de se conceber que a família, em sua diversidade, seja a prioridade dessa nova proposta catequética. Não bastam reuniões com os pais das crianças, adolescentes e jovens. A família agora precisa passar a integrar o processo em forma de uma catequese com adultos que aprofunde seu verdadeiro compromisso cristão. Há que se considerar as particularidades de cada família, buscando comunhão com a Pastoral Familiar.